UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS - CHAPECÓ
CURSO DE AGRONOMIA

# PLANO DE ENSINO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Agronomia
**Componente curricular:** GCA - 286 Classificação dos solos
**Fase:** 6ª fase
**Ano/semestre:** 2017/2ºsemestre
**Número da turma: 17999 - Turma A**
**18001 - Turma B**
**Número de créditos:** 03
**Carga horária – Hora aula: 54 h (3hora aula/semana)**
**Carga horária – Hora relógio: 45 h**
**Professor:** Fernando Perobelli Ferreira (*fernando.ferreira@uffs.edu.br*)
**Atendimento ao Aluno: Sextas-feiras 9:30 – 11:30 (Sala 323)**
**Horário aulas: (Turmas A/B) – Segundas-feiras (13:30 – 17:10)**

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

## 3. EMENTA

Introdução à classificação de solos; Características diagnósticas do solo; Sistemas naturais de Classificação de Solos (SiBCS, Soil Taxonomy e FAO); Levantamento de solos; Classificação interpretativa das terras; Solos do Brasil;

## 4. OBJETIVOS

- **GERAL**

Conhecer os sistemas de classificação dos solos e identificar o tipo de paisagem característico de modo a poder planejar o uso e o manejo voltados ao desenvolvimento de atividades agropecuárias sustentáveis, explicitando suas relações com o processo econômico, social e político no rural e suas implicações para a sociedade em geral

- **ESPECÍFICOS**

- Transmitir aos estudantes os conhecimentos básicos da disciplina que permitam reconhecer e classificar os solos em diferentes sistemas de classificação natural;
- Reconhecer os principais solos do Brasil e do Estado de Santa Catarina;
- Interpretar levantamentos de solos;
- Classificar as terras para utilizar estas informações em planejamentos agrícolas.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

**Cronograma Teórico: Turmas A/B (202B: 13:30 – 17:10)**

| Semana | Data | Ch (h) | Atividade |
|---|---|---|---|
| 1 | 14/08 | 4 | Apresentação da disciplina/COEPE - Agroecologia |
| 2 | 21/08 | 4 | Atributos e horizontes diagnósticos |
| 4 | 04/09 | 4 | SiBCS: Introdução e aula sobre Neossolos e Cambissolos / SiBCS: Latossolos e Plintossolos |
| 6 | 18/09 | 4 | SiBCS: Argissolos, Luvissolos e Nitossolos: Planossolos, Gleissolos e Organossolos |
| *8* | *02/10* | *4* | *1ª Prova teórica / Semana Acadêmica* |
| 10 | 09/10 | 4 | SiBCS: Espodossolos, Chernossolos e Vertissolos |
| 12 | 23/10 | 4 | Levantamento de solos/ Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras |
| 14 | 6/11 | 4 | Sistema de Capacidade de uso das terras |
| 16 | 20/11 | 4 | Sistema americano de classificação dos solos (Soil Taxonomy) e WRB/FAO |
| 18 | *11/12* | *2* | *2° Avaliação Teórico/Prática* |
| | 18/12 | | Recuperação |
| | | 38 | |

**Cronograma Prático: Turmas A (13:30 – 15:10) / B (15:10 – 17:10) (Lab. de Física do solo)**

| Semana | Data | Ch (h) | Atividade |
|---|---|---|---|
| 3 | 28/08 | 2 | Revisão de conteúdos – exercícios práticos / Revisão de conteúdos – Morfologia do solo (Hz pedogenéticos) |
| 5 | 11/09 | 2 | Identificação de atributos e horizontes diagnósticos I |
| 7 | 25/09 | 2 | Identificação de atributos e horizontes diagnósticos II |
| 9 | 16/10 | 2 | Classificação de solos I |
| 13 | 30/10 | 2 | Classificação de solos II |
| 15 | 13/11 | 2 | Classificação de solos III |
| 17 | 27/11 | 2 | Classificação de solos IV |
| 19 | 04/12 | 2 | Classificação de solos V |
| | | | Término semestre letivo |
| | | 16 | |

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida através de exposições orais e escritas no quadro, realização de exercícios em aula e outros para serem feitos extra classe. Existe a possibilidade da realização de uma viagem de estudo para reconhecimento dos principais solos do Estado de SC em data e roteiro a ser definido durante o semestre.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Provas teóricas bimestrais envolvendo conteúdos previamente vistos em aula;
- Realização de trabalhos, de forma individual e/ou em grupo, com conteúdo selecionado previamente pelo professor, os quais deverão ser entregues conforme data definida em aula.

**- Provas teóricas terão peso 6,0**
**- Provas práticas terão peso 2,0**
**- Trabalhos práticos terão peso 2,0.**
**- Viagem de estudo terá peso 1,0**

Assim:

+ 1,0 (Viagem).

### *7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO*

Se durante o semestre letivo o estudante não atingir a nota mínima para aprovação (6,0), será oportunizado a realização de uma prova teórica/prática final conforme cronograma da disciplina acima exposto

Segundo o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

**Art. 78** É atribuída nota zero (0,0) ao estudante que não participar do processo avaliativo, entregar a avaliação em branco ou não entregá-la ao professor do componente curricular, bem como ao que nela se utilizar de meios fraudulentos ou não acertar nenhuma questão.
§1º O estudante que não participou do processo avaliativo por ausência justificada deve solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, **no prazo máximo de 3 (três) dias úteis** após cessado o motivo do impedimento.
§2º A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a solicitação à Coordenação de Curso, para que proceda a análise da solicitação e o seu encaminhamento ao professor do componente curricular, quando for o caso, que deve agendar data para realização da avaliação, comunicando ao estudante, no prazo máximo de 10 (dez) dias

**Art. 81** É facultado ao estudante requerer ao Coordenador de Curso a Revisão das notas das avaliações, mediante justificativa circunstanciada, protocolada junto à Secretaria Acadêmica, **no prazo de, no máximo, 3 (três) dias úteis**, após a divulgação do resultado.
§1º O Coordenador de Curso deve encaminhar o pedido de revisão de Nota ao professor do componente curricular, para proceder a análise e parecer, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis.
§2º Após a emissão do parecer, o professor procede às alterações nos registros, quando for o caso, e devolve o processo à Coordenação de Curso, para arquivamento junto à Secretaria Acadêmica.
§3º O estudante pode recorrer da decisão do professor, no prazo de 3 (três) dias após a publicação do parecer, devendo o colegiado nomear comissão com 3 (três) integrantes, que deve proceder à análise do recurso e produzir novo parecer, em 5 (cinco) dias, a contar da constituição da comissão, a ser encaminhado para a Coordenação do Curso para as providências cabíveis.
§4º O estudante, para fundamentar o seu pedido de revisão, tem direito de acesso à avaliação corrigida e aos critérios de avaliação utilizados pelo docente.

## 8. REFERÊNCIAS

- **BÁSICA**


EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília:Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2ed. 2006. 421p.

OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 3ed. Piracicaba: Fealq, 2008. 592p.

PRADO, H. do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5. ed. rev. e ampl. Viçosa: SBCS, 2005. 100 p.

IBGE. **Manual técnico de pedologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 320p.


- **COMPLEMENTAR**


EMBRAPA. **Procedimentos Normativos de Levantamentos Pedológicos**. RJ, 1995. 113 p.

GUIMARÃES, R. C.; UBERTI, A. A. A. **Classificação interpretativa das terras em projetos de microbacias hidrográficas: estudo de caso em uma sub-bacia hidrográfica no município de Campo Mourão, Paraná.** 1998 118f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias.

IUSS Working Group WRB. 2007. **World Reference Base for Soil Resources (first update**. World Soil Resources Reports No. 103. FAO, Rome. (Disponível em meio digital em: http://www.fao.org/nr/land/soils/soil/wrb-documents/en/)

LEMOS, Raimundo Costa de; MUTTI, Luiz Severo Mujica; AZOLIN, Miguel Angelo Decimo. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de Santa Catarina**. Santa Maria: [s.n.], 1973(Santa Maria: Imprensa Universitaria-UFSM). 2v.(494p.)

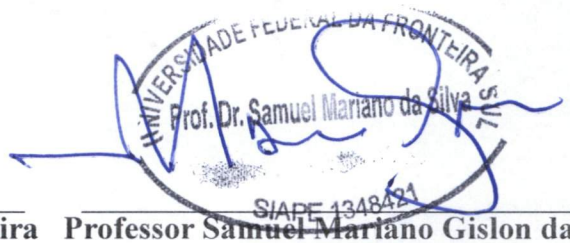
LEPSCH, I. F. **Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso**. 4ª aproximação, Campinas: SBCS, 1991. 175p.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. Jaboticabal: Funep, 2001. 414p.

PRADO, Helio do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338p.

USDA - United States Department of Agriculture. Natural Resources Conservation Service. **Soil Taxonomy.** 2ed. 1999. 30 p. (1 livro na biblioteca e disponível em meio digital em: http://soils.usda.gov/technical/classification/taxonomy




**Prof. Fernando Perobelli Ferreira**
**SIAPE 1453609**

**Professor Samuel Mariano Gislon da Silva**
**SIAPE 1348421**
**Coordenador do Curso**